



## **ATA DE REUNIÃO LEGISLATIVA**

**39ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 02 DE DEZEMBRO DE 2024**

**Horário:** 18h00

**Local:** Sede da Câmara

Aos dois dias do mês de novembro de dois mil e vinte e quatro, às dezoito horas e onze minutos, no Plenário Presidente Tancredo Neves, reuniu-se a Câmara Municipal de Viçosa, sob a presidência do Vereador Rafael Magalhães Cassimiro, estando presentes os seguintes Vereadores: Daniel Aparecido Cabral, Ednilson José de Oliveira, Gilberto da Silva Brandão, Jamille Mylena de Freitas Gomes, Marco Antônio Evangelista Cardoso, Marcos Roberto Fialho, Marly Coelho Januário, Robson Alencar de Souza, Rogério Fontes, Sérgio Augusto Moreira Marota e Vanja Honorina Aguiar Albino. Dando início ao **PEQUENO EXPEDIENTE**, o Presidente solicitou que a Vereadora Marly Coelho Januário, Segunda Secretária da Mesa Diretora, fizesse a leitura das correspondências recebidas, bem como das proposições avulsas enumeradas a seguir: Indicação nº. 979/2024, de autoria do Vereador Rogério Fontes; Indicações nºs. 980, 981 e 984/2024, de autoria do Vereador Sergio Augusto Moreira Marota; Indicações nº. 982 e 983/2024, de autoria do Vereador Robson Alencar de Souza; Indicação nº. 985/2024, de autoria do Vereador Bartomélio da Silva Martins; Moção nº 22/2024, de autoria do Vereador Bartomélio da Silva Martins; e Requerimento nº. 66/2024, de autoria do Vereador Daniel Aparecido de Araujo Cabral. O Presidente colocou em votação a ata da reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. Inscrita para uso **Tribuna Livre**, a Senhora Marilange Santana Pinto Coelho iniciou com uma menção especial à família do Sr. Dudu, falecido recentemente após ser atropelado na faixa de pedestres da Avenida Castelo Branco. Ela destacou a recorrência de acidentes fatais na avenida, mencionando casos de amigos e conhecidos que também foram vítimas de atropelamentos. Marilange criticou a falta de ações eficazes do poder público, como fiscalização policial, sinalização adequada e medidas para reduzir a velocidade dos veículos, afirmando que a situação é um homicídio, não apenas um acidente. Em tom de indignação e tristeza, pediu providências urgentes para evitar novas mortes, exigindo justiça e medidas concretas para proteger os pedestres. Dando continuidade, o **Presidente deu início à Cerimônia de entrega dos certificados da oficina de redação da Escola do Legislativo.**No início da cerimônia de entrega dos certificados, dois estudantes foram convidados para contar suas experiências com as aulas deste ano. A primeira a falar foi a estudante da Turma 1, Tamiris Natália de Souza Teixeira, que expressou gratidão às habilidades desenvolvidas no curso. Em seguida, foi o momento de Rafael dos Anjos Rodrigues, aluno da Turma 2, relatar suas impressões sobre a Oficina de Redação. O estudante destacou a importância das aulas de redação para ele no contexto do Novo Ensino Médio, que reduziu significativamente a carga horária das aulas de português nas escolas. Após as falas dos estudantes, foi a vez de Luiz Henrique Diniz relatar suas experiências ministrando as aulas. Depois de parabenizar os alunos e comentar a proposta do curso, Luiz falou da importância da Oficina de

Documento assinado digitalmente por Marco Antônio Evangelista Cardoso, Rogério Fontes, Gilberto da Silva Brandão, Jamille Mylena de Freitas Gomes, Marly Coelho Januário, Daniel Aparecido de Araujo Cabral e mais 4 pessoas conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil. Para verificar a autenticidade deste documento, acesse: [cmvicosaweb.com.br/validador](https://cmvicosaweb.com.br/validador) e informe o código **AK75Q-EBDLN-NNNIM-8X3LZ-GW45X** ou escaneie o QR Code do cabeçalho.





# MUNICÍPIO DE VIÇOSA

## ESTADO DE MINAS GERAIS

### PODER LEGISLATIVO



Redação para sua formação pessoal. Na sequência, foi o momento da entrega dos certificados, tanto para Luiz quanto para os estudantes, que foram chamados em ordem alfabética. No encerramento da cerimônia, Daniel Cabral falou sobre como foi o processo de surgimento da ideia para o projeto de redação. Segundo o vereador, essa reflexão veio a partir da compreensão de que a juventude viçosense, em sua maioria, não ocupa a Universidade Federal de Viçosa. Daniel comentou também sobre a importância de que as turmas sejam ampliadas nos próximos anos, que a Casa Legislativa mantenha o projeto em funcionamento, e que a mensagem de que “a Universidade Federal de Viçosa é da nossa juventude” seja sempre lembrada. O vereador encerrou sua fala com agradecimentos ao coordenador Pedagógico, ao professor do curso e ao presidente da Casa Legislativa, que deu continuidade no que foi dito por Daniel, agradecendo também a equipe envolvida e os estudantes, pela confiança no curso e na Câmara. O presidente finalizou a cerimônia reforçando o que havia sido dito anteriormente pelo coordenador Geral, e pedindo também que o projeto seja mantido pelas próximas gestões. **Em seguida foi iniciada a Palavra Livre pelos Vereadores previamente inscritos.** O Vereador Daniel Aparecido Cabral iniciou sua fala expressando tristeza pela sessão ordinária devido a uma tragédia recente. Ele lembrou que, há mais de dois anos, havia protocolado uma audiência pública para discutir os problemas da Avenida Castelo Branco, alertando desde então que o local era perigoso e conhecido como "Castelo da Morte". Ele recordou que nessa audiência estiveram presentes o secretário Luan Campos, o diretor de trânsito Reinaldo e o prefeito Raimundo, e que, na ocasião, foi prometido um projeto de intervenção em parceria com a Universidade Federal de Viçosa, que nunca foi cumprido. Daniel Cabral responsabilizou o secretário, o prefeito e o chefe do departamento de trânsito pela negligência. Ele afirmou que o Executivo tinha a obrigação de cumprir o que havia prometido e acusou a gestão de incompetência por não ter tomado medidas eficazes. Manifestou indignação com o fato de Viçosa viver um caos no trânsito devido à ineficiência do departamento responsável e lamentou a perda de mais vidas por causa dessa situação. Ele sugeriu que fosse instalado um radar de imediato no trecho perigoso da Avenida Castelo Branco para controlar a velocidade, ressaltando que medidas como lombadas não eram suficientes. Daniel comentou que muitas eram necessárias para educar os motoristas e destacou que a pessoa que atropelou José Eduardo estava errada. Ele lamentou o fato de o Executivo ter ignorado os pedidos feitos durante a audiência pública e prestou seus sentimentos à família da vítima, desejando que casos como esse não se repetissem. Por fim, Daniel Cabral trouxe outra pauta sobre os valores destinados à assistência social de Viçosa desde a pandemia. Ele alertou que o município tinha até 31 de dezembro para gastar o valor e sugeriu a compra de cestas básicas para ajudar a população carente. Criticou a demora em aplicar os recursos e ameaçou acionar o Ministério Público caso o dinheiro fosse perdido. Ele encerrou garantindo que cobraria diariamente para que o valor fosse utilizado de maneira eficaz e desejou boa noite a todos. O Vereador Ednilson José de Oliveira iniciou agradecendo pelo trabalho desenvolvido no Parlamento Jovem. Ele parabenizou a oficina de redação e destacou a importância de ações como essas para o desenvolvimento da consciência política dos jovens. Apesar de não ter a intenção de usar a tribuna naquele momento, sentiu-se compelido a contribuir, devido aos temas abordados por outros vereadores. Ednilson referiu-se à fala da ex-vereadora Marilange e do vereador Daniel Cabral,

Documento assinado digitalmente por Marco Antônio Evangelista Cardoso, Rogério Fontes, Gilberto da Silva Brandão, Jamille Mylena de Freitas Gomes, Marly Coelho Januário, Daniel Aparecido de Araujo Cabral e mais 4 pessoas conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil. Para verificar a autenticidade deste documento, acesse: [cmvicoso.gwlegis.com.br/validador](http://cmvicoso.gwlegis.com.br/validador) e informe o código **AK75Q-EBDLN-NNNIM-8X3LZ-GW45X** ou escaneie o QR Code do cabeçalho.





# MUNICÍPIO DE VIÇOSA

## ESTADO DE MINAS GERAIS

### PODER LEGISLATIVO



concordando com a gravidade da situação na Avenida Castelo Branco, que resultou em mortes. Ele lembrou que a questão de segurança no local já era um problema desde 2013, quando ambos foram eleitos, e que a discussão sobre os acidentes na via era recorrente, com diversas gestões já tendo passado sem resolver o problema. O vereador fez um contraponto à fala de Daniel, afirmando que não seria correto atribuir toda a responsabilidade à gestão atual, pois as gestões passadas também não haviam agido de forma eficaz para resolver a situação. Edenilson destacou que, em sua experiência política, participou de debates sobre o tema durante o mandato de Celito, quando os acidentes na Castelo Branco já eram um problema, e que durante a gestão de Agnelo, a situação continuou sem melhorias significativas. Ele recordou que havia sido votado na Câmara um empréstimo para a construção de uma intervenção na via, como um túnel na entrada da cidade, mas que até hoje não foi concretizado. O vereador reiterou que, embora não estivesse defendendo a gestão atual, considerava que as administrações anteriores também tinham responsabilidade no problema. Ele finalizou sua fala pedindo que os vereadores, tanto os reeleitos quanto os novos, retomassem a discussão sobre a intervenção na Castelo Branco, visando finalmente resolver o problema. Edenilson afirmou que, como vereador, não podia executar obras, mas tinha a responsabilidade de levantar a questão e cobrar ação. Ele também expressou seus sentimentos à família da vítima e lamentou que, se a situação não fosse resolvida, outras famílias poderiam sofrer tragédias semelhantes no futuro. O Vereador Gilberto da Silva Brandão expressou seus sentimentos de solidariedade à família da vítima mencionada por outros vereadores, lamentando o ocorrido. Gilberto falou sobre sua experiência como funcionário público e o trabalho realizado com um antigo colega da cidade, seu Dudu, e como isso o deixou triste pela tragédia. Gilberto criticou fortemente o diretor de trânsito, Reinaldo, mencionando que ele nada fez para ajudar a melhorar o trânsito na cidade, especialmente em relação às demandas feitas por ele ao longo do tempo. Reclamou que, mesmo quando conseguia contato com o diretor, as ações eram ineficazes. Ele também criticou o prefeito e o secretário Luan pela falta de compromisso com a segurança da população, alegando que promessas feitas em audiências públicas não foram cumpridas, resultando em mais um incidente trágico. Gilberto continuou denunciando a ineficiência na administração pública, mencionando que nem mesmo o trânsito de bicicletas era gerido corretamente, com a falta de presença de guardas municipais nas ruas. Expressou sua indignação pela tragédia, que segundo ele, foi causada pela falta de ação do governo municipal. Gilberto finalizou seu discurso com um pedido de ação por parte dos novos vereadores e da nova administração, esperando que tragédias como a mencionada não se repetissem. Ele enviou seus sentimentos à família da vítima e desejou que Deus os confortasse. Em seguida, abordou questões relacionadas a obras na comunidade, mencionando as ruas que ainda precisam de calçamento, prometendo pela administração, mas que não foram executadas. Ele criticou o prefeito por não cumprir essas promessas, especialmente com a chegada da chuva, e pediu que ele cumprisse seu compromisso com a população. A Vereadora Jamille Mylena de Freitas Gomes lamentou a lotação da casa devido a um problema que já havia sido discutido várias vezes: a situação da Avenida Marechal Castelo Branco, um ponto crítico de mobilidade urbana em Viçosa. A vereadora destacou que, além dos problemas de sinalização e acidentes frequentes, o nome da avenida também deveria ser revisto, considerando o contexto histórico de Marechal Castelo Branco,

Documento assinado digitalmente por Marco Antônio Evangelista Cardoso, Rogério Fontes, Gilberto da Silva Brandão, Jamille Mylena de Freitas Gomes, Marly Coelho Januário, Daniel Aparecido de Araujo Cabral e mais 4 pessoas conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil. Para verificar a autenticidade deste documento, acesse: [cmvicosas.gwlegis.com.br/validador](https://cmvicosas.gwlegis.com.br/validador) e informe o código **AK75Q-EBDLN-NNNIM-8X3LZ-GW45X** ou escaneie o QR Code do cabeçalho.





# MUNICÍPIO DE VIÇOSA

## ESTADO DE MINAS GERAIS

### PODER LEGISLATIVO



um ex-presidente responsável por políticas do regime militar, que não contribuíram positivamente para a história do Brasil. Jamille Gomes ressaltou que, apesar de as questões relacionadas à segurança da Avenida já terem sido amplamente debatidas na câmara, com diversas audiências públicas e solicitações dos vereadores, as ações concretas ainda eram insuficientes. Ela criticou a gestão do prefeito Raimundo, que estava prestes a encerrar seu mandato, afirmando que ele foi omissivo e apático em relação à resolução do problema. Questionou por que, em gestões anteriores, nada foi feito, e apontou a falta de ações concretas, como placas de sinalização, para melhorar a segurança. A vereadora também mencionou a moradora Débora, que vive em frente a um ponto crítico da avenida e havia feito diversas solicitações, incluindo marcações no Instagram para relatar acidentes que presenciou. Jamille Gomes lamentou a morte do seu Dudu, um cidadão exemplar, e afirmou que era inadmissível que a cidade precisasse esperar outra tragédia para que mudanças fossem feitas. Ela criticou a falta de planejamento da gestão atual, lembrando que, mesmo após promessas feitas durante audiências públicas, o projeto para a segurança da avenida não foi cumprido. Jamille Gomes expressou sua preocupação pessoal, afirmando que sempre ficava receosa ao passar pela avenida, andando mais devagar devido ao perigo, algo que, segundo ela, não é compartilhado por todos os motoristas. Ela pediu que a próxima gestão priorizasse a resolução dos problemas na Avenida Marechal Castelo Branco, enfatizando que não queria mais voltar à câmara para lamentar outra morte. Além disso, a vereadora trouxe à tona uma questão urgente sobre a falta de leite e outros produtos essenciais distribuídos pela prefeitura para mães em situação de vulnerabilidade social. Ela criticou a falta de planejamento da secretaria de saúde, que não havia empenhado os recursos a tempo de evitar a escassez desses itens, apesar de a coordenação da farmácia ter realizado o planejamento adequado. Jamille destacou que isso não era um caso isolado, pois outros produtos essenciais, como papel higiênico e materiais escolares, também estavam faltando devido à falta de planejamento. Ela finalizou sua fala pedindo que, na próxima gestão, esses problemas não se repetissem, pois faltar leite para uma criança era algo desumano. O Vereador Marco Antônio Evangelista Cardoso parabenizou Marilange pela sua fala sobre a morte de José Eduardo, lamentando profundamente a perda. Marco também compartilhou sua experiência pessoal de perda, mencionando que perdeu sua mãe em um acidente há mais de 15 anos e que a dor da ausência ainda o aflige, ressaltando a força necessária para lidar com esse tipo de dor. Sobre a Avenida Castelo Branco, Marco comentou que o problema é antigo, com mais de 50 anos, e que a falta de planejamento desde a sua criação contribuiu para os problemas atuais. Ele enfatizou que, para resolver a situação, medidas urgentes precisam ser tomadas, como a instalação de radares. Marco mencionou que, no Brasil, as pessoas só costumam aprender quando há uma penalização financeira, sugerindo que a instalação de radares poderia ajudar a reduzir os abusos de velocidade na região. Marco criticou a falta de fiscalização em Viçosa, afirmando que já havia mais de 10 anos que não era parado por autoridades de trânsito, o que leva as pessoas a acreditarem que podem fazer o que quiserem na cidade. Ele também cobrou mais agilidade do poder judiciário, lamentando que os processos demorassem anos para serem julgados e muitas vezes favorecessem os culpados. Marco pediu que o judiciário fosse mais eficiente, especialmente em casos que envolvem a saúde e o bem-estar da população. Ele finalizou sua fala cobrando do poder executivo e do judiciário mais

Documento assinado digitalmente por Marco Antônio Evangelista Cardoso, Rogério Fontes, Gilberto da Silva Brandão, Jamille Mylena de Freitas Gomes, Marly Coelho Januário, Daniel Aparecido de Araújo Cabral e mais 4 pessoas conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil. Para verificar a autenticidade deste documento, acesse: [cmvicosaweb.gwlegis.com.br/validador](https://cmvicosaweb.gwlegis.com.br/validador) e informe o código **AK75Q-EBDLN-NNNIM-8X3LZ-GW45X** ou escaneie o QR Code do cabeçalho.





# MUNICÍPIO DE VIÇOSA

## ESTADO DE MINAS GERAIS

### PODER LEGISLATIVO



responsabilidade e ações concretas para resolver os problemas da cidade, principalmente com relação à segurança na Avenida Castelo Branco e a agilidade nas decisões judiciais. Ele lamentou a perda de José Eduardo, ressaltando a dedicação dele à família e à cidade, e concluiu afirmando que a próxima gestão enfrentaria grandes desafios, mas que contaria com o apoio e luta de todos, incluindo o seu, para melhorar a cidade. O Vereador Marcos Roberto Fialho expressou a dificuldade de abordar o problema da Avenida Castelo Branco naquele momento, enfatizando a importância de uma postura firme sobre o tema, independentemente do público presente. Marcos ressaltou a necessidade de uma ação mais efetiva do Poder Executivo Municipal para evitar tragédias e a falta de soluções concretas para o trânsito na cidade. Marcos Fialho criticou a falta de respeito ao discutir questões de trânsito na Câmara, mencionando um projeto relacionado ao moto-táxi que não era de competência da Câmara e que foi maltratado no passado. Ele falou sobre a ausência de um sistema de controle de velocidade no município, mencionando que, apesar de existir um sistema de monitoramento eletrônico com câmeras, ele não era utilizado adequadamente para multar motoristas infratores, especialmente motoboys que avançam os sinais. Marcos questionou a real intenção da administração municipal em resolver esses problemas e pediu uma postura responsável para tratar dessas questões. Ele também comentou sobre as administrações passadas, incluindo a do prefeito Raimundo Nonato, que, segundo ele, abandonou um projeto importante para melhorar a segurança na Castelo Branco. Marcos Fialho lembrou que havia dinheiro em caixa para resolver a situação da trincheira da avenida, mas o projeto foi cancelado em favor de buscar empréstimos que não resultaram em ação concreta. Ele fez um apelo para que, em vez de se fazer política com momentos trágicos como os acidentes recentes, as autoridades focassem na busca por soluções eficazes, como a instalação de radares e a utilização do sistema de monitoramento já disponível. Finalizou sua fala reafirmando seu posicionamento consistente sobre a necessidade de mais segurança no trânsito, dizendo que não mudaria sua opinião, pois já havia alertado sobre a falta de atenção ao trânsito em Viçosa. Marcos Fialho concluiu sua intervenção pedindo sensibilidade aos outros vereadores e comprometendo-se a continuar defendendo ações que melhorem a segurança viária da cidade. A Vereadora Marly Coelho Januário expressou sua tristeza ao falar sobre o trágico acidente na Avenida Marechal Castelo Branco, que ela não considerou um acidente, mas sim um crime. Marly se solidarizou com a família da vítima e afirmou que o incidente poderia ter sido evitado se medidas preventivas tivessem sido tomadas. Ela relembrou uma audiência pública de 2022, proposta pelo vereador Daniel Cabral, que discutiu os problemas de segurança na área, incluindo a necessidade de placas de conscientização, que ela mesma havia solicitado, e mencionou o alto número de atropelamentos de animais na região. A vereadora também relatou que recebeu uma denúncia de Débora, moradora da Castelo Branco, sobre acidentes menores que não são registrados, o que inflaria as estatísticas de acidentes na área. Marly propôs que a prefeitura tomasse medidas imediatas, como instalar uma faixa elevada e um radar na via, como formas urgentes de prevenir novos acidentes. Ela alertou que, sem essas ações, mais pessoas seriam vítimas e mais famílias sofreriam. Ela reforçou a importância de um radar, como sugerido pelos vereadores Marcão e Daniel, para controlar a velocidade dos motoristas na região. Marly também parabenizou a iniciativa da Escola do Legislativo e o vereador Daniel por oferecer cursos de

Documento assinado digitalmente por Marco Antônio Evangelista Cardoso, Rogério Fontes, Gilberto da Silva Brandão, Jamille Mylena de Freitas Gomes, Marly Coelho Januário, Daniel Aparecido de Araujo Cabral e mais 4 pessoas conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil. Para verificar a autenticidade deste documento, acesse: [cmvicosaweb.gwlegis.com.br/validador](https://cmvicosaweb.gwlegis.com.br/validador) e informe o código **AK75Q-EBDLN-NNNIM-8X3LZ-GW45X** ou escaneie o QR Code do cabeçalho.





# MUNICÍPIO DE VIÇOSA

## ESTADO DE MINAS GERAIS

### PODER LEGISLATIVO



capacitação, como o curso de redação, que beneficiou alunos e estagiários da Câmara, além de outros colaboradores. Falou sobre a dificuldade de acessar recursos federais para a causa animal, pois o governo federal ainda não possui uma rubrica específica para o bem-estar animal. Ela destacou que o único recurso acessado foi para o programa de controle populacional de cães e gatos, mas esse recurso foi insuficiente, com apenas R\$ 64 milhões para o país inteiro, o que impediu Viçosa de receber qualquer parte. Ela ressaltou a importância de tratar de questões como o bem-estar animal e a prevenção de zoonoses, lamentando que, apesar de alguns avanços, a política de proteção aos animais ainda fosse precária. Marly também falou sobre a criação de uma diretoria de proteção aos animais no governo atual, mas lamentou a falta de recursos para implementá-la de forma eficaz. Por fim, Marly fez um apelo para a conscientização sobre o abandono de animais, especialmente durante o mês de dezembro, conhecido como Dezembro Verde, que simboliza a luta contra o abandono. Ela solicitou que a Câmara iluminasse a casa com luzes verdes e colocasse um banner explicativo sobre a criminalização do abandono de animais, conforme a Lei 14064 de 2020. A vereadora pediu para que as pessoas denunciasses casos de abandono, pois esses animais muitas vezes acabam sendo vítimas de atropelamentos ou ficam em risco nas ruas, colocando em perigo tanto a saúde pública quanto a segurança da comunidade. Ela concluiu sua fala agradecendo e reforçando a importância de uma sociedade mais consciente e responsável. O Vereador Robson Alencar de Souza iniciou sua fala prestando solidariedade à família de Seu Eduardo, também conhecido como Seu José e Seu Dudu, que era muito querido na comunidade. Ele lamentou a perda, ressaltando que, infelizmente, não era possível simplesmente culpar outras pessoas pela tragédia. Robson mencionou que, sem a devida estruturação da Diretoria de Trânsito, a situação de segurança no município continuaria difícil. Ele afirmou que, em uma recente visita à Diretoria de Trânsito, constatou que ela contava com apenas quatro agentes para uma cidade de 78.000 habitantes e uma população flutuante de 20.000, o que considerou uma situação grave. Robson expressou confiança de que o prefeito Ângelo Cheque tomaria providências para melhorar a estrutura e proporcionar um serviço mais eficiente. Em seguida, Robson mencionou um evento importante em São José do Triunfo, no qual ocorreu a troca de cordas da capoeira. Ele destacou que foi a 17ª edição do evento, que contou com a presença de diversos mestres e contramestres de Viçosa e outras localidades. Robson fez questão de agradecer às rádios locais, como a 95 FM e a Rádio Montanhosa, pelo apoio na divulgação do evento. Ele então exibiu uma foto do evento. Robson parabenizou o trabalho solidário de Mestre Flávio, enfatizando a importância de seu trabalho, que visa dar disciplina às crianças da comunidade sem fins lucrativos. Robson continuou a falar sobre o evento, mencionando outros mestres e contramestres presentes, além de professores da capoeira de Viçosa, como Pantera, Gilberto Andrade, Tero e Onça. Ele destacou que o evento foi um grande sucesso e alcançou seus objetivos. Em seguida, Robson mencionou o andamento das obras na ponte de São José do Triunfo, informando que a estrutura de concreto da fundação estava finalizada. Ele compartilhou um vídeo sobre o andamento da obra, que estava com mais de 60% de sua execução concluída. Robson expressou esperança de que, em breve, a comunidade pudesse contar com essa importante infraestrutura. O Vereador Rogério Fontes iniciou sua fala prestando solidariedade à família de Seu Eduardo, expressando indignação com relação à situação do trânsito em Viçosa. Ele

Documento assinado digitalmente por Marco Antônio Evangelista Cardoso, Rogério Fontes, Gilberto da Silva Brandão, Jamille Mylena de Freitas Gomes, Marly Coelho Januário, Daniel Aparecido de Araujo Cabral e mais 4 pessoas conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil. Para verificar a autenticidade deste documento, acesse: [cmvicosaweb.gwlegis.com.br/validador](https://cmvicosaweb.gwlegis.com.br/validador) e informe o código **AK75Q-EBDLN-NNNIM-8X3LZ-GW45X** ou escaneie o QR Code do cabeçalho.





# MUNICÍPIO DE VIÇOSA

## ESTADO DE MINAS GERAIS

### PODER LEGISLATIVO



mencionou que, desde que foi convocada uma audiência sobre o tema, nada foi feito para melhorar a situação. Rogério destacou o crescimento desorganizado da cidade, com aumento de veículos, e lamentou a falta de ação para resolver os problemas. Ele ressaltou que, na época, foi discutido a instalação de radares, mas o custo foi apontado como um impeditivo, questionando, então, quanto vale uma vida. O vereador também lembrou a morte de um morador da cidade, do bairro Laranjal, vítima de um acidente de trânsito. Rogério criticou a gestão atual da cidade, afirmando que, na sua opinião, Viçosa estava abandonada, com problemas nas áreas de saúde, educação, esporte e trânsito. Ele falou sobre a falta de prioridade da administração para esses setores e defendeu a necessidade de capacitação dos secretários. Para ele, as nomeações para cargos públicos por favores políticos eram responsáveis pela situação atual da cidade. Rogério propôs que a capacitação dos gestores fosse um critério para as nomeações, afirmando que isso deveria ser uma questão de bom senso. Ele reforçou sua indignação ao afirmar que mais vidas seriam perdidas, com mais pessoas entrando para as estatísticas de mortes no trânsito, se nada fosse feito. Em seguida, Rogério enfatizou a importância de instalar radares nas principais vias da cidade, como a Castelo Branco para diminuir os acidentes. Ele destacou que os radares seriam uma medida eficaz, já que os quebras-molas, na sua visão, muitas vezes geravam mais acidentes. O vereador também afirmou que, apesar da responsabilidade do poder público em resolver a questão, a conscientização da população sobre o trânsito também era importante. Ele pediu para que a próxima gestão, que começaria em 2025, priorizasse a questão do trânsito, algo que, na sua opinião, a gestão atual falhou em resolver. Rogério concluiu suas palavras criticando a administração atual, alegando que, em quatro anos, nada foi feito pela cidade. Ele desejou que a nova gestão começasse com a tarefa de melhorar o trânsito, e criticou a falta de ações, como o não cumprimento de um processo de licitação para o sistema de rotativo no centro da cidade. O vereador finalizou pedindo para que se pressionasse o poder público para que instalasse os radares nos pontos mais críticos da cidade, ressaltando que a única forma de fazer as autoridades agirem seria mexendo no bolso das pessoas, já que o respeito no trânsito não existia. O Vereador Sérgio Augusto Moreira Marota expressou tristeza pela recente catástrofe que ocorreu na cidade de Viçosa, lamentando a morte de José Eduardo, uma pessoa muito querida na cidade. Ele fez um apelo, lembrando que a falta de ações preventivas no trânsito resultaram em mais uma tragédia. O vereador mencionou o alto índice de acidentes na Avenida Castelo Branco e na Rua dos Passos, onde ele próprio mora, destacando que é raro não ocorrer um acidente nessas vias. Sérgio questionou se a vida de José Eduardo seria apenas mais um número nas estatísticas de mortes no trânsito e pediu para que a próxima gestão, que assumiria o município, tomasse medidas rápidas e eficazes para melhorar a segurança nas vias da cidade. Após essa fala, Sérgio mudou o tom e passou a falar sobre uma ação positiva: o seminário realizado na semana anterior, focado em saúde mental e atendimento a usuários de álcool e drogas. Ele destacou que o evento, realizado no salão nobre da prefeitura, teve palestrantes de Juiz de Fora e foi uma oportunidade para unir esforços em busca de um atendimento mais humanizado na cidade. Sérgio também falou sobre a obra de asfaltamento na Rua de Didico Bonicentro, prometida pelo prefeito Raimundo e com emenda do deputado Rodrigo de Castro. Ele informou que, apesar de a empresa já estar licitada, a obra havia sido adiada devido às chuvas. O vereador mencionou que

Documento assinado digitalmente por Marco Antônio Evangelista Cardoso, Rogério Fontes, Gilberto da Silva Brandão, Jamille Mylena de Freitas Gomes, Marly Coelho Januário, Daniel Aparecido de Araujo Cabral e mais 4 pessoas conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil. Para verificar a autenticidade deste documento, acesse: [cmvicosaweb.gwlegis.com.br/validador](https://cmvicosaweb.gwlegis.com.br/validador) e informe o código **AK75Q-EBDLN-NNNIM-8X3LZ-GW45X** ou escaneie o QR Code do cabeçalho.





também havia feito uma indicação para melhorias no bairro Santo Antônio. Ele pediu mais atenção do secretário André para essas demandas, já que a população sofria com a falta de manutenção há muito tempo. A Vereadora Vanja Honorina Aguiar Albino expressou sua indignação com o trânsito caótico e violento em Viçosa, destacando que não há uma semana em que não aconteçam acidentes graves, com atropelamentos, mortes e pessoas hospitalizadas. Vanja criticou a falta de policiamento em locais de maior movimento e mencionou um caso trágico ocorrido há anos, quando a esposa do senhor Borges foi atropelada em um trecho da Avenida Marechal Castelo Branco. Ela relatou que, desde o início de seu mandato, havia solicitado mudanças na área, como a ampliação das faixas de rolamento e a modificação de um canteiro central, para evitar acidentes, principalmente com motociclistas. A vereadora também lembrou o caso da morte de Dudu, na Avenida Maria de Paula, lamentando a perda e enfatizando a dor irreparável da perda de um ente querido. Vanja criticou a inação das autoridades municipais em relação ao problema do trânsito e destacou que, enquanto a população lamenta as mortes e os acidentes, nada é feito para resolver a situação. Ela mencionou que recentemente ocorreram três atropelamentos em frente ao hospital, apesar da existência de faixas de pedestres, apontando a apatia dos motoristas apressados. Vanja também levantou a questão da Avenida Maria de Paula, que ela acredita não ter sido adequadamente planejada, principalmente em relação a um canteiro de concreto que foi instalado sem testes prévios. A vereadora alertou sobre os problemas de engarrafamento e a água acumulada em determinadas áreas da cidade, que também causam contaminação e afetam negativamente o comércio local. Ela pediu que os governantes, tanto o atual quanto o futuro, tomassem providências severas para melhorar a situação do trânsito em Viçosa, que, segundo ela, estava se tornando cada vez mais difícil de solucionar. Apesar das críticas, Vanja compartilhou uma notícia positiva sobre o programa Alô Minas, do governo de Minas Gerais. Ela informou que, na segunda fase do programa, 41 localidades do estado seriam contempladas com acesso à telefonia móvel e internet 4G. Viçosa foi beneficiada com cinco localidades, que agora terão acesso a esse serviço. Vanja destacou que cabe ao gestor municipal providenciar os locais para a instalação das antenas e garantir que a população da zona rural tenha acesso à tecnologia, conectando-se com o mundo. Ela encerrou sua fala esperando que o governante que está saindo e o que está entrando cumpram suas responsabilidades para que o programa seja implementado adequadamente em Viçosa. **Em seguida, o Presidente colocou em votação a retirada da pausa do intervalo do dia, que foi aprovada por todos.** Dando início ao **GRANDE EXPEDIENTE**, o Presidente colocou em discussão as proposições avulsas. Colocadas em votação, elas foram aprovadas por unanimidade. Em ato contínuo, o Presidente colocou em discussão as seguintes matérias: **(a)** Projeto de Lei nº 51/2024, de autoria da Vereadora Marly Coelho Januário, que “Proíbe a nomeação ou contratação de pessoas condenadas por crimes de maus-tratos a animais para cargos públicos no município de Viçosa e dá outras providências”. Em **1ª VOTAÇÃO** o projeto foi **APROVADO** por unanimidade. **(b)** Projeto de Resolução nº. 06/2024, de autoria da Vereadora Marly Coelho Januário, que “Altera o regimento interno da câmara municipal para passar a prever o pedido de informações e documentos”. Em **1ª VOTAÇÃO** o projeto foi **APROVADO** por unanimidade. **(c)** Projeto de Resolução nº. 05/2024, de autoria da Vereadora Marly Coelho Januário, que “Altera o art. 136 do regimento interno, para





**MUNICÍPIO DE VIÇOSA**  
**ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**PODER LEGISLATIVO**



estabelecer as segundas-feiras como o dia das sessões ordinárias". Em **1ª VOTAÇÃO** o projeto foi **APROVADO** por unanimidade. Não havendo Vereadores inscritos para o uso da Explicação Pessoal e nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a reunião. Eu, Suélem Viana Macedo, lavrei a presente ata a pedido da Vereadora Marly Coelho Januário, Segunda Secretária da Mesa Diretora, que a assinará, juntamente com o Presidente e demais Vereadores que assim o desejarem.

Rafael Magalhães Cassimiro Presidente	Daniel Aparecido de Araujo Cabral Vice-Presidente	Marly Coelho Januário 2º Secretário(a)
Edenilson Jose Oliveira Vereador(a)	Gilberto da Silva Brandão Vereador(a)	Jamille Mylena de Freitas Gomes Vereador(a)
Marco Antônio Evangelista Cardoso Vereador(a)	Marcos Roberto Fialho Vereador(a)	Robson Alencar de Souza Vereador(a)
Rogério Fontes Vereador(a)	Sergio Augusto Moreira Marota Vereador(a)	Vanja Honorina Aguiar Albino Vereador(a)

Documento assinado digitalmente por Marco Antônio Evangelista Cardoso, Rogério Fontes, Gilberto da Silva Brandão, Jamille Mylena de Freitas Gomes, Marly Coelho Januário, Daniel Aparecido de Araujo Cabral e mais 4 pessoa conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil. Para verificar a autenticidade deste documento, acesse: [cmvicoso.gwlegis.com.br/validador](http://cmvicoso.gwlegis.com.br/validador) e informe o código **AK75Q-EBDLN-NNNIM-8X3LZ-GW45X** ou escaneie o QR Code do cabeçalho.





## EXTRATO DE ASSINATURAS ELETRÔNICAS

**Documento:** Ata da 39ª Sessão Ordinária de 02/12/2024

**Status:** processo de assinatura **PENDENTE**

**Data da Versão do Doct.:** 02/12/2024 17:57:16

**Hash Interno:** dvemxplygkffrxpoimycmbomu5fnyqzym1c0va03



### Chave de Verificação

**AK75Q-EBDLN-NNNIM-8X3LZ-GW4SX**

Para verificar a autenticidade deste extrato, acesse: [www.cmvicosa.gwlegis.com.br/validador](http://www.cmvicosa.gwlegis.com.br/validador) e informe a chave de verificação.

### Lista de Signatários Deste Documento

CPF	Nome Completo	Status da Assinatura
088.***.***-05	Marco Antônio Evangelista Cardoso	<b>Assinado</b> em 09/12/2024 16:57
012.***.***-70	Rogério Fontes	<b>Assinado</b> em 09/12/2024 16:57
975.***.***-04	Gilberto da Silva Brandão	<b>Assinado</b> em 09/12/2024 16:57
105.***.***-00	Jamille Mylena de Freitas Gomes	<b>Assinado</b> em 09/12/2024 16:57
071.***.***-59	Rafael Magalhães Cassimiro	<b>Pendente</b>
002.***.***-70	Marly Coelho Januário	<b>Assinado</b> em 09/12/2024 16:57
125.***.***-40	Daniel Aparecido de Araujo Cabral	<b>Assinado</b> em 09/12/2024 16:57
009.***.***-61	Sergio Augusto Moreira Marota	<b>Assinado</b> em 09/12/2024 16:57
613.***.***-53	Vanja Honorina Aguiar Albino	<b>Pendente</b>
047.***.***-05	Marcos Roberto Fialho	<b>Assinado</b> em 09/12/2024 16:57
045.***.***-96	Edenilson Jose Oliveira	<b>Assinado</b> em 09/12/2024 16:57
075.***.***-75	Robson Alencar de Souza	<b>Assinado</b> em 09/12/2024 16:57

Documento assinado digitalmente por Marco Antônio Evangelista Cardoso, Rogério Fontes, Gilberto da Silva Brandão, Jamille Mylena de Freitas Gomes, Marly Coelho Januário, Daniel Aparecido de Araujo Cabral e mais 4 pessoa conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil. Para verificar a autenticidade deste documento, acesse: [cmvicosa.gwlegis.com.br/validador](http://cmvicosa.gwlegis.com.br/validador) e informe o código **AK75Q-EBDLN-NNNIM-8X3LZ-GW4SX** ou escaneie o QR Code do cabeçalho.

